

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA
E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUvisa)**

Rivia Mary de Barros

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)**

Márcia São Pedro Leal Souza

**COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÕES E
VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS
IMUNOPREVENÍVEIS (CIVEDI)**

Vânia Rebouças B. Vanden Broucke

ELABORAÇÃO - GT ESAVI

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Bruna Gabriela Bastos

Samara Santos Uzêda

Jaiane Lomba de Santana

REVISÃO

Vânia Rebouças B. Vanden Broucke

Millani Lessa

Ana Claudia Nunes

71) 3103.7701

divep.eapv@saude.ba.gov.br

2024

Boletim Epidemiológico

Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização

Nº 02 | setembro | 2024

**Eventos Supostamente
Atribuíveis à Vacinação e
Imunização ESAVI**

Definição

Qualquer ocorrência médica indesejada após vacinação não possuindo necessariamente relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico. Pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal.

**Componentes da Vigilância de
ESAVI**

Detecção, Notificação, Busca Ativa de Novos Eventos, Investigação, Análise de causalidade.

Classificação

Quanto ao tipo de manifestação:

- Locais
- Sistêmicos

Quanto à gravidade:

Evento Adverso Grave (EAG) - Qualquer evento clinicamente

relevante que: a) Requeira hospitalização; b) Possa comprometer o paciente ocasionando risco de morte e que exija intervenção clínica imediata; c) Cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente; d) Resulte em anomalia congênita; ou e) Ocasione o óbito.

Evento Adverso Não Grave (EANG) - Qualquer outro evento que não esteja incluído nos critérios de evento adverso grave (EAG). Não representam risco potencial para a saúde do vacinado, embora também devam ser cuidadosamente monitorados.

Apresentação

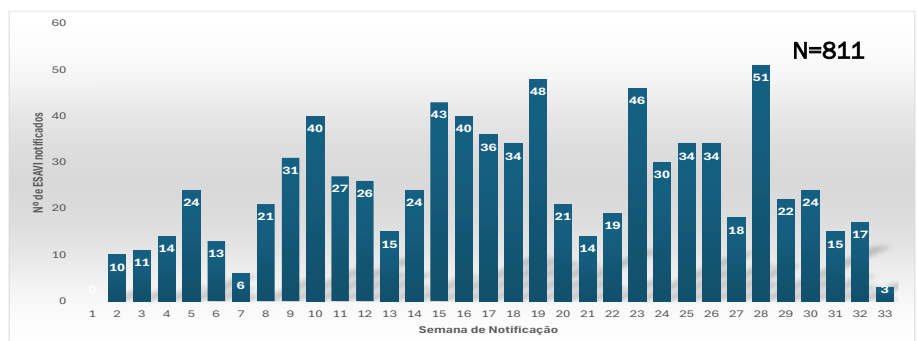
Os programas de vacinação têm sido uma das medidas mais seguras e custo-efetivas em saúde pública. Não há outro procedimento que produza resultados semelhantes na redução de morbimortalidade e que apresente tantas possibilidades, como a de eliminar e/ou erradicar doenças.

Embora nenhuma vacina esteja totalmente livre de provocar eventos adversos, os riscos de complicações graves causadas pelas vacinas são muito menores do que os das doenças contra as quais elas conferem proteção. O processo da vacinação segura constitui um componente prioritário do Programa Nacional de Imunizações, buscando a utilização de vacinas de qualidade e aplicação das boas práticas de imunização, além de monitorar os eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI). De maneira geral qualquer agravo a saúde que ocorra até 30 dias após a vacinação é considerado um evento supostamente atribuível à vacinação.

Situação Epidemiológica

Dentre as 955 notificações de ESAVI realizadas de janeiro a agosto de 2024 na Bahia, 811 (84,9%) foram referentes a vacinas aplicadas nesse período. As demais 144 (15,1%) correspondem a notificações tardias de vacinas administradas nos anos anteriores. No que tange ao número de episódios por semana epidemiológica de notificação, observa-se que todas as semanas do período observado (1 a 33), exceto a semana 01, tiveram casos notificados, com média de 24,6 casos por semana. O pico de notificações ocorreu na semana 28 (07 a 13/07/2024), com 51 casos notificados, seguida das semanas 19 e 23, com 48 e 46 notificações, respectivamente. Ressalta-se que a semana 7 teve o menor número de casos notificados do período, com o registro de apenas 06 notificações de ESAVI, coincidindo com o período de carnaval em que as unidades ficam fechadas. A semana 33 ainda tem dados muito preliminares (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos de ESAVI por semana epidemiológica de notificação. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.

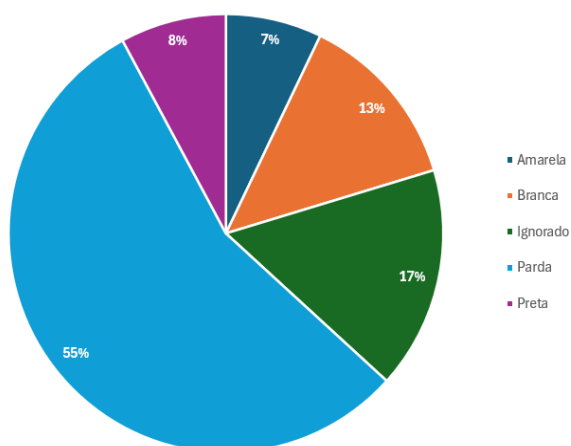


Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep.

*Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

Das 811 notificações das vacinas realizadas no período de janeiro a agosto de 2024, 443 (54,6%) foram em pessoas do sexo feminino e 368 (45,4%) do sexo masculino. No que se refere à variável raça/cor, observa-se que a maioria das notificações de ESAVI foram de pessoas que se autodeclararam pardas (449; 55%), seguidas de brancas (107; 13%), pretas (64; 8%) e amarelas (58; 7%). Das 811 notificações, 133 (16%) não apresentaram informação relativa a essa variável (Gráfico 2). Na análise da distribuição das notificações de ESAVI por faixa etária, verifica-se predominância dos estratos de menor de 1 ano e o de 1 a 4 anos com 189 (23,3%) e 135 (16,6%), respectivamente, eventos relacionados às vacinas aplicadas no período, seguidas pela faixa de 10 a 14 anos (131; 16,2%) e 05 a 09 anos (60; 7,4%). As faixas com menor frequência de notificações foram de 80 e mais (07; 0,9%) e 70 a 79 (18; 2,2%) (Gráfico 3). Vale ressaltar que as crianças menores de 1 ano representam o público ao qual é destinada a maioria das vacinas de rotina e que a faixa etária de 10 a 14 anos é o público-alvo da vacinação contra a Dengue.

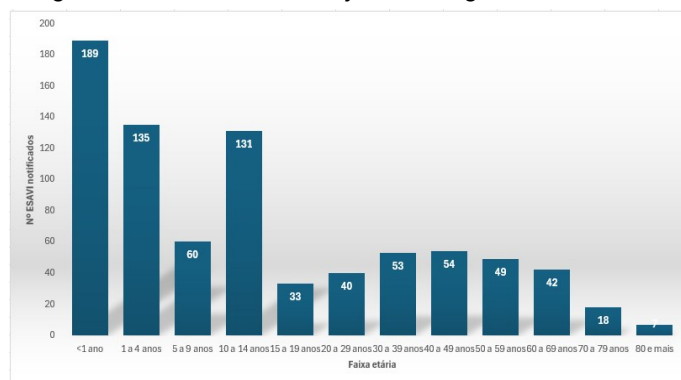
Gráfico 2 - Casos notificados de ESAVI segundo raça/cor. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep.

*Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

Gráfico 3 - Distribuição das notificações de ESAVI segundo faixa etária. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.

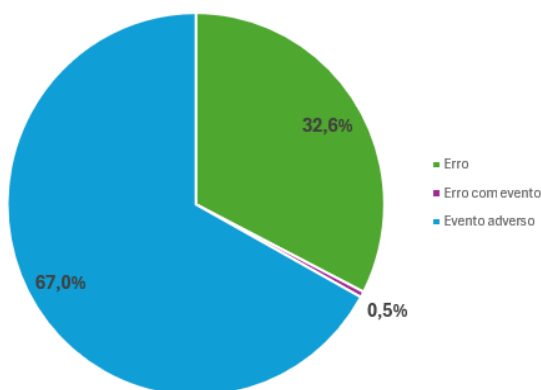


Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep.

*Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

Acerca do tipo de notificação, 543 (67,0%) foram eventos adversos, 264 (32,6%) foram erros de imunização e 04 (0,5%) casos foram erro de imunização com evento adverso (Gráfico 4). Em referência ao grupo de imunobiológico, 416 (51,3%) foram associados às vacinas de rotina, 192 (23,7%) à vacina da dengue, introduzida em fevereiro de 2024 e apenas 77 (9,5%) e 67 (8,3%) ocorreram após vacinas influenza e covid-19, respectivamente. Houve ainda, eventos notificados após vacinas especiais (44/ 5,4%) e profilaxia pós-exposição para raiva (15/1,8%) (Gráfico 5). Observou-se que 73,5% das notificações estavam relacionadas à aplicação de um único imunobiológico, enquanto 26,5% foram após aplicação de dois ou mais imunizados.

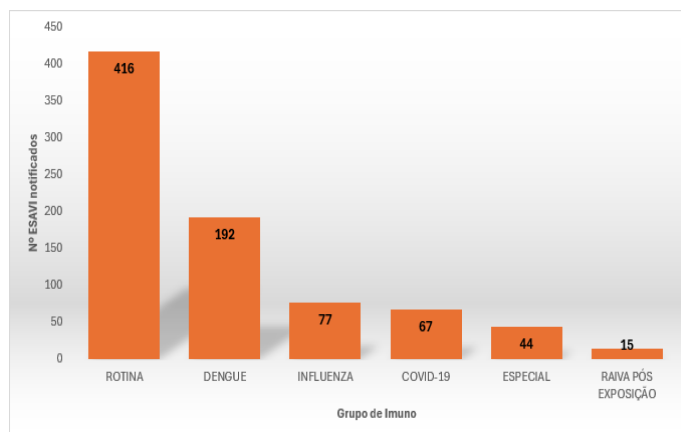
Gráfico 4 - Proporção (%) de ESAVI, por tipo de evento notificado. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep.

*Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

Gráfico 5 - Número de ESAVI notificados, segundo grupo de vacina relacionada temporalmente. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep.

*Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

Analisando a distribuição espacial dos ESAVI notificados na Bahia nesse período, verifica-se que houve notificação em municípios de 29 Regionais de Saúde, sendo que a Regional de Salvador, da Macrorregião Leste, registrou 205 notificações, concentrando 25,3% do total de casos. Em seguida, a região de Feira de Santana, da Macrorregião Centro-Leste, registrou 88 (10,9%) notificações. Destacam-se, ainda, a Regional de Jequié, na Macrorregião Sul, com 57 (7,0%) eventos e Alagoinhas, da Macrorregião Nordeste, com 45 (5,5%) notificações. (Tabela 1). Em 12 (1,5%) notificações, o paciente residia em outra unidade federada. (Tabel 1).

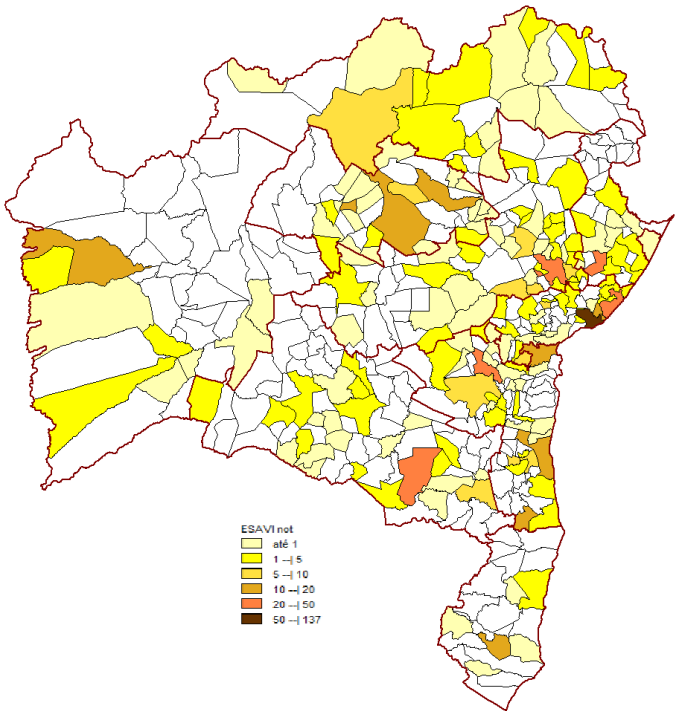
Tabela 1 - Número e proporção de casos de ESAVI notificados por Regional de Saúde. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.

Regional de Saúde	Nº de casos	%	Regional de Saúde	Nº de casos	%
IBOTIRAMA	1	0,1	BARREIRAS	15	1,8
CICERO DANTAS	2	0,2	SANTO ANTONIO DE JESUS	16	2,0
EUNAPOLIS	4	0,5	GANDU	18	2,2
GUANAMBI	5	0,6	TEIXEIRA DE FREITAS	19	2,3
PAULO AFONSO	7	0,9	JUAZEIRO	21	2,6
SANTA MARIA DA VITORIA	7	0,9	SERRINHA	23	2,8
ITAPETINGA	8	1,0	ITABUNA	26	3,2
SEABRA	8	1,0	IRECE	31	3,8
SENHOR DO BONFIM	9	1,1	VITORIA DA CONQUISTA	42	5,2
AMARGOSA	10	1,2	ILHEUS	44	5,4
BRUMADO	10	1,2	JACOBINA	44	5,4
ITABERABA	10	1,2	ALAGOINHAS	45	5,5
CAETITE	11	1,4	JEQUIE	57	7,0
Outra UF	12	1,5	FEIRA DE SANTANA	88	10,9
CRUZ DAS ALMAS	13	1,6	SALVADOR	205	25,3
Total Bahia			811		

Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

No mapa do estado da Bahia é possível verificar a distribuição espacial dos casos de ESAVI, por município, tendo a capital baiana o maior número de notificações (137; 16,9%), seguida de Jaguaquara (32;3,9%), Vitória da Conquista (29; 3,6%) e Feira de Santana (28; 3,5%). Vale ressaltar que 228 (54,6%) municípios do Estado não registraram nenhuma notificação em 2024, até o momento, estando silenciosos com relação à vigilância dos ESAVI (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição espacial dos casos notificados de ESAVI por município de residência. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep.
*Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

Os dados das notificações dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização no ano de 2024 na Bahia, reiteram a confiança na segurança das vacinas, que apresentam risco baixo de desenvolvimento de reações indesejáveis, com uma taxa de 9,86 notificações de ESAVI por 100.000 doses aplicadas de vacinas. Esta taxa, até o momento, apresenta-se inferior à registrada no ano de 2023 (12,16) e no ano de 2022 (21,97). (Tabela 2). Convém ressaltar que os dados de 2024 são preliminares, sujeitos a atualizações.

Tabela 2 - Número de doses aplicadas, número de ESAVI e taxa de ESAVI por 100.000 doses aplicadas. Bahia, 2022 a 2024*.

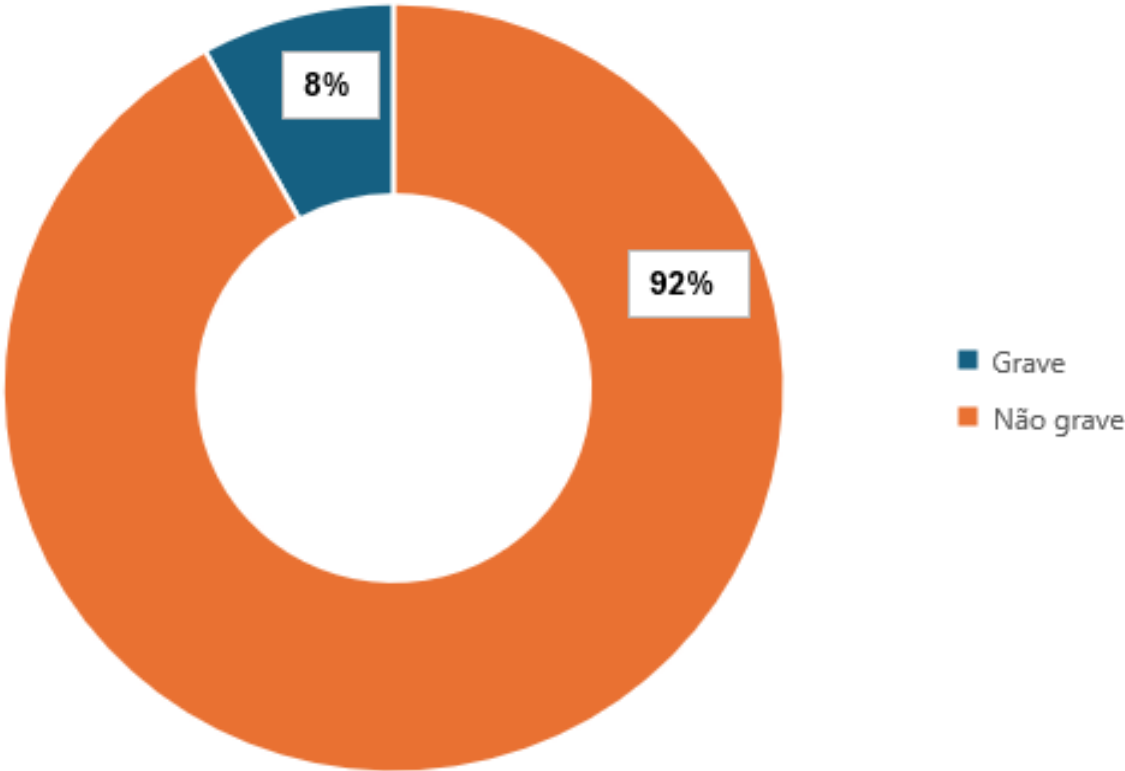
Ano	Doses aplicadas	Notificações ESAVI	Taxa de ESAVI/100.000 doses aplicadas
2022	17.681.259	3.885	21,97
2023	12.773.809	1.553	12,16
2024*	8.224.392	811	9,86

Fonte: e-SUS Notifica ESAVI e SIPNI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

ESAVI Graves

Qualquer evento clinicamente relevante que requeira hospitalização, que possa comprometer o paciente, ou seja, ocasione risco de morte e que exija intervenção clínica imediata para evitar o óbito, que cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente, que resulte em anomalia congênita ou que ocasione óbito, são considerados ESAVI Graves. Em relação à classificação da gravidade das notificações no ano de 2024, 65 (8,0%) casos foram considerados graves, enquanto 746 (92,0%) foram não graves (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Proporção de ESAVI segundo classificação de gravidade. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/08/2024, sujeitos a alterações.

É importante registrar que, conforme Portaria GM/MS Nº 5.201, de 15 de agosto de 2024 e Portaria Estadual Nº 274 de 07 de março de 2023, Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização graves ou óbitos são de notificação compulsória e imediata. Um dos indicadores de monitoramento das ações de imunização é a proporção de ESAVI graves investigados, sendo a meta de 100%. Destaca-se que no ano de 2024, nos 1º e 2º quadrimestres, a meta foi alcançada pelo estado da Bahia.